Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2018

Programa: Mestrado em Saúde Pública em Região de Fronteira

Área de Concentração: Saúde PúblicaemRegião deFronteira

Mestrado (x) **Doutorado ( )**

Centro: Centro de Educação, Letras e Saúde

Campus: Foz do Iguaçu

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT[1]	AP[2]	Total
	Políticas de saúde dos países da tríplice fronteira	60		60

([1] Aula Teórica;[2] Aula Prática)

Ementa

Teoria e conformação prática do Estado Moderno, desde sua origem até os dias atuais. Políticas de saúde na sociedade brasileira e latino-americana, com enfoque na Tríplice Fronteira em diferentes períodos históricos. Panorama do sistema de saúde vigente no país e região das fronteiras. Reforma administrativa, organizações sociais e a organização dos serviços de saúde no Brasil e América Latina.

Objetivos

1. Analisar a emergência do Estado moderno
2. Compreender a emergência das políticas sociais como atribuição do Estado e analisar o seu papel no desenvolvimento capitalista, em especial na América Latina.
3. Analisar o desenvolvimento dos sistemas de saúde nos países da América Latina, a conformação dos modelos assistenciais hegemônicos e contra-hegemônicos e as características contemporâneas.
4. Analisar as reformas dos Estados latino-americanos nas últimas décadas e as consequências para o campo da saúde.

Conteúdo Programático

Unidadestemáticas

1. Estado, governo e sociedade
2. Políticas sociais
3. Sistemas de proteção social
4. Reformas e políticas de saúde na América Latina
5. Modelos de atenção e a compreensão do processo saúde-doença
6. Sistemas de Saúde em países da América Latina

Atividades Práticas – grupos de ..... alunos

A disciplina é teórica, não prevê práticas.

Metodologia

A disciplinadesenvolver-se-á pormeiodeaulas expositivas, seminários, mesas de debates e trabalho prático.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação será realizada aolongodoprocessopormeioda frequência (mínimo de 75%), participação nas aulas (discussões, apresentação de resenha e seminário) e trabalho final (**resenha** de um dos textos indicados na bibliografia e um **ensaio**). A **resenha** deve seguir roteiro (anexo 1). O objetivo da resenha a é desenvolver a capacidade de síntese, exercitar a escrita e proporcionar a participação qualificada nas discussões em sala. **O ensaio** deverá abordar tema e questões relacionadas ao campo das Políticas e/ou do(s) Sistema(s) de saúde da América Latina e que sejam de interesse do aluno. Esse ensaio deverá dialogar com a bibliografia de referência e com outras fontes pesquisadas. O texto deverá ter cinco páginas.O ensaio deverá ser entregues até 30 dias após a conclusão da disciplina.

Bibliografia Básica

ARRETCHE M, 1995. Emergência e desenvolvimento do Welfare State: teoriasexplicativas. BIB, n. 39, p. 3-40. Disponívelem: http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=118&limit=20&limitstart=0&order=date&dir=ASC&Itemid=412

BIASOTO-JÚNIORG, SILVAPLB,DAINS.Regulaçãodo setorsaúdenasAméricas:As relações entreo públicoe oprivado numaabordagemsistêmica. Série técnicaOPAS/MS/UNICAMP.Brasília: OPAS. 2006. Disponívelem:http://zip.net/bjn5y8

BREILH, Jaime. **Investigação da saúde na sociedade**: guia pedagógico sobre um novo enfoque do método epidemiológico. 2 ed. São Paulo: Cortez, Instituto de Saúde; Rio de Janeiro: Abrasco, 1989 (CAPÍTULO 2. Produção e distribuição da saúde-doença como fato coletivo)

Dal Prá KR, Mendes JMR, Mioto RCT. O desafio da integração social no MERCOSUL: umadiscussãosobre a cidadania e o direito à saúde. Cad SaúdePública 2007; 23 Suppl 2:S164-73.
Disponível em: http://books.scielo.org/id/jm5wd/02

Draibe S, 1997. Uma nova institucionalidade das políticassociais? Reflexões a propósito da experiêncialatino-americanarecente de reformas dos programassociais. São Paulo emPerspectiva, 11(4), p. 3-15

FLEURY, S. A natureza do estadocapitalista e das políticaspúblicas. In: **Estado semcidadãos:**seguridade social naAmérica Latina [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ,1994. 252 p. ISBN 85-85676-06-X. Available from SciELO Books <http://books.scielo.org>.

FLEURY, Sônia; OUVERNEY, Assis Mafort. Política de saúde: uma política social. IN GIOVAVELLA, L ESCOREL, S; LOBATO, L.V.C; NORONHA, J.C; CARVALHO, A.I. In: **Políticas e sistemas de saúde no Brasil,** Rio de Janeiro, Fiocruz, 2008, cap1.

GADELHA, C. A. G.; COSTA, L. Integração de fronteiras: a saúde no contexto de umapolíticanacional de desenvolvimento. **Cad. SaúdePública,** Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p.p. 214-226, 2007. Suplemento.

GIOVANELLA, L. et al. Saúdenasfronteiras: acesso e demandas de estrangeiros e brasileirosnãoresidentesao SUS nascidades de fronteira com países do MERCOSUL naperspectiva dos secretáriosmunicipais de saúde. **Cad. SaúdePública,** Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p.p. 251-266, 2007. Suplemento.

LAURELL, Asa Cristina. Contradicciones en salud: sobre acumulación y legitimidad en los gobiernos neoliberales y sociales de derecho en América Latina. **SAUDE EM DEBATE**, v. 38, n. 103, 2014. Disponível em: http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2015/02/RSD103_Web.pdf.pdf. Acesso em: 20 set. 2015.

LAURELL, A.C. A saúde-doença como processo social. Revista Latino Americana de Salud, México, 2, 1982, p.7-25. Trad. NUNES, E.D.

Lobato LVCL, Giovanella L, 2012. Sistemas de saúde: origens, componentes e dinâmica. In: Giovanella L, Escorel S, Lobato LVC, Noronha JC, Carvalho AI, org. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. segundaedição. Rio de Janeiro: EditoraFiocruz. Cap. 3, p.89-120.

NOGUEIRA, V. M. R.; DAL PRÁ, K. R.; FERMIANO, S. A diversidadeética e a

PAIM, Jairnilson Silva. Modelos de Atenção à saúde no Brasil. In: GIOVAVELLA, L ESCOREL, S; LOBATO, L.V.C; NORONHA, J.C; CARVALHO, A.I. **Políticas e sistemas de saúde no Brasil,** Rio de Janeiro, Fiocruz, 2008, cap15.

PREUSS, L. T. **O Direito à SaúdenaFronteira: duasversõessobre o mesmotema.** 2007. Dissertação (MestradoemServiço Social) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Diretrizes para a leitura, análise e interpretação do trabalho científico. In: ____. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 1996. cap.III, p. 47-61.

Bibliografia complementar

ARGENTINA. Organización Panamericana de la Salud. División de Desarollo de Sistemas Y ServiciosdeSalud.ProgramadeOrganizaciónyGestióndeSistemaseServiciosdeSalud.**Perfil delsistema deservicios desalud**. 2. ed. BuenosAires,2002.

BATISTELLA Carlos Abordagens Contemporâneas do Conceito de Saúde In: FONSECA, A.F.; CORBO, A.M. D'A. (Orgs.) O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. Disponível em: <http://www.retsus.fiocruz.br/upload/documentos/territorio e o processo 2 livro 1.pdf> Acesso em: 25 jul. 2013 p. 51-86

BATISTELLA Carlos. Saúde, doença e cuidado: complexidade teórica e necessidade histórica. In: FONSECA, A.F.; CORBO, A.M. D'A. (Orgs.) O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. Disponível em: <http://www.retsus.fiocruz.br/upload/documentos/territorio e o processo 2 livro 1.pdf> Acesso em: 25 jul. 2013, p. 25-50.

BRANDÃO,A.L,CAMPOS,C.E.A,KASTRUP,E,FREITAS,R.Cooperação TécnicaentreBrasil e Paraguaipara aImplantação do Programa. Série:Boas Práticasda Gestão de Termos deCooperação nocontextodaCooperaçãoTécnicadaOPAS/OMS.Disponívelemhttp://zip.net/bgn5FP.Acesso21Jul2014.

BRASIL.LeiFederalnº8.080,de 19desetembrode1990;nº8.142de28 de dezembrode1990. Decretonº7508, de28de junhode2011-RegulamentaaLeino8.080,de19desetembrode1990. Disponívelem:http://zip.net/blkYl5

BRASIL.Ministério da IntegraçãoNacional.Propostadereestruturação doprogramade desenvolvimentodafaixa defronteira. Basesdeumapolíticaintegradadedesenvolvimentoregional paraa faixa defronteira. Brasília, DF:MIN;2005.

BREILH, J. A confusão entre determinismo e determinação. Texto publicado no livro: Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006 (p. 119-130 do original)

BROWN, Theodore M.; CUETO, Marcos; FEE, Elizabeth. A transição de saúde pública 'internacional' para 'global' e a Organização Mundial da Saúde. **Hist. cienc. saude-Manguinhos**, Rio de Janeiro , v. 13, n. 3, p. 623-647, Sept. 2006 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702006000300005&lng=en&nrm=iso>. access on 08 Oct. 2015.

BUONICORE, A. C. A formação do estado burguês no Brasil. parte I, II, III e final. Disponívl em: <http://www.rebelion.org/hemeroteca/brasil/031107buonicore.htm> acesso em: 01 ago. 2013.

CAMPOS, G.W.S. Sobre a forma neoliberal de produção de serviços de saúde no Brasil. In: CAMPOS, G.W.S. **Reforma da reforma- Repensando a saúde**,1992. p.35-86

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. O SUS entre a tradição dos Sistemas Nacionais e o modo liberal-privado para organizar o cuidado à saúde. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 12, supl. Nov. 2007CARVALHO, A.E. de; BUSS, P.M. Determinantes sociais na saúde, na doença e na intervenção. In: GIOVANELA, L. et al (orgs) Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz/Cebes, 2008.

COELHO, I.B. Formas de pensar e organizar o sistema de saúde: os modelos assistenciais em saúde. In: Campos, G.W.S.; Guerrero, A.V.P. (org.) **Manual de práticas de atenção básica**: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Ed. Hucitec, 2008, (96-131).

FLEURY-TEIXEIRA, Paulo.Uma introdução à determinação social da saúde.Saúde m Debate, Rio de Janeiro, v. 33, n. 83, p. 380-387, set/dez. 2009.

GIOVANELLA L, RUIZ G, FEO O, TOBAR S, FARIA M. Sistemas de Salud en América del Sur. In: Isags ed. Sistemas de Salud en Suramérica: desafíospara la universalidad, la integralidad y la equidad. Rio de Janeiro: InstitutoSul-Americano de GovernoemSaúde; 2012. p 21-69. Disponívelem: http://www.isags-unasur.org/uploads/biblioteca/2/bb[8]ling[1]anx[218].pdf. Acessoem 02 deMarço de 2015.

GIOVANELLA, L. et al. (Org.). **Sistemas de salud en Suramérica**: desafíos para la universalidad, la integralidad y la equidad. Rio de Janeiro: ISAGS, 2012,. Disponível em: http://www.isags-unasur.org/uploads/biblioteca/2/bb[8]ling[2]anx[9].pdf. Acesso em: 21 de set 2015. Ler p. 21 a 65

GIOVANELLA, LÍGIA (org.) Atención primaria de salud en Suramérica. Rio de Janeiro: Isags: Unasur, 2015. Disponível em: http://www.isags-unasur.org/uploads/biblioteca/2/bb%5B319%5Dling%5B1%5Danx%5B1119%5D.pdf. Acesso em: 23 set. 2015

GIOVANELLA, Ligia et al . Saúde nas fronteiras: acesso e demandas de estrangeiros e brasileiros não residentes ao SUS nas cidades de fronteira com países do MERCOSUL na perspectiva dos secretários municipais de saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 23, supl. 2, p. S251-S266, 2007 .

MARSIGLIA, Regina M.C; SILVEIRA, Cássio; CARNEIRO-JUNIOR, Nivaldo. Políticas Sociais: desigualdades, universalidade e focalização na saúde no Brasil. **Saúde e Sociedade**, v.14, n. 2, p-69-76, mai-ago 2005.

MATTA,G.C.;PONTES,A.L.M.(Org.).**PolíticasdeSaúde:**Organizaçãoeoperacionalização do Sistema Único de Saúde. Rio deJaneiro:EPSJV/Fiocruz, 2007.

MEDEIROS, Ana Maria da Fonseca; ROQUETE, Cláudio. Proteção Social e Programas de Transferência de Renda: bolsa-família. In: VIANNA, Ana Luísa et al. **Proteção Social:** dilemas e desafios. (pg. 123-149).

NOGUEIRA, R P. **Introdução ao estudo do capital nos serviços de saúde**. Disponível em www.cebes.org.br

NORONHA, José Carvalho de. Cobertura universal de saúde: como misturar conceitos, confundir objetivos, abandonar princípios. *Cad.* **Saúde Pública** [online]. 2013, vol.29, n.5, pp. 847-849.

POLL Márcia Adriana, WEILLER Teresinha Heck, MAYER Barbara Letícia Dudel, BORGESTatiane Angélica Phelipini, SILVA Kelen Fabiana da, BAUMGART Diana. Caracterização das mulheres agredidas em uma zona urbana localizada em uma região de fronteira. **Revista de Enfermagem da UFSM.** V. 3, 2013. DOI: 10.5902/2179769211042

SILVA JUNIOR, A G. **Modelos tecnoassistenciais em saúde**: o debate no campo da saúde coletiva. São Paulo: Editora Hucitec, 1998.

VIANA, A. L. A.; LEVCOVITZ, E. Proteção Social: introduzindo o debate. In: VIANA; A.L.A; ELIAS; P.E.M; IBAÑEZ,N. **Proteção Social:** dilemas e desafios. São Paulo: HUCITEC, 2005. p.

VIANNA, MLW, 2011. Universalismo X focalização e outrascontrovérsias: espéciesemextinção? In: Clarice Melamed, C;Piola, SF, orgs. **Políticaspúblicas e financiamento federal do SistemaÚnico de Saúde**. Brasília: Ipea. **Cap. 1, p. 15-34**. Disponívelem: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livro_politpublicas_saude.pdf.

Docentes

Manoela de Carvalho, Maria Lucia Frizon Rizzotto

Data 03/03/2018

Maria Lucia Rizzotto Manoela de Carvalho

Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº 02, **de** 03 / 05 /2018 .

Coordenador:

Assinatura

Prof.º Dr. Reinaldo Antonio Silva-Sobrinho
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Saúde Pública em Região de Fronteira
Mestrado
Portaria nº 4526/2017 - GRE

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº 02, **de** 10/ 05 / 18

Diretor de Centro: SAMUEL KLAUCK

Assinatura

Samuel Klauck
Diretor do Centro de Educação Letras e Saúde
Portaria 0017/2016-GRE de 04/01/2016

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / / .

Nome/assinatura

CRONOGRAMA DAS AULAS

OBSERVAÇÃO INICIAL:

Todos os alunos deverão realizar a leitura prévia dos textos sugeridos. O **texto de referência**(abaixo) é balizador para a análise dos demais. Assim orientamos que os alunos leiam com atenção esse texto, compreendendo-o nas partes que o compõem, para então procederem a leitura dos demais.

Os demais textos devem ser lidos previamente. Para apresentação no início da aula serão sorteados 2 alunos que terão 20 minutos para apresentar os principais conceitos inerentes ao texto, tomando por base as orientações do texto 1, abrindo as discussões para o grande grupo. Assim, todos os alunos devem vir para a aula com fichamento do texto para possível apresentação e participação nos debates

Texto de referência: SEVERINO, Antônio Joaquim. Diretrizes para a leitura, análise e interpretação do trabalho científico. In: ____. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996. cap.III, p. 47-61.

TEMA1 - Estado, governo, sociedade (12/04 - 8:30 as 12:00)

Texto 1:FLEURY, S. A natureza do estado capitalista e das políticas públicas. In: **Estado sem cidadãos:** seguridade social na América Latina [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ,1994. 252 p. ISBN 85-85676-06-X. Available from SciELO Books <http://books.scielo.org>.
Disponível em: http://books.scielo.org/id/jm5wd/02

TEMA 2 - Políticas sociais, política de saúde (12/04 - 13:00 as 16:00)

Texto 2: FLEURY, Sônia; OUVERNEY, Assis Mafort. Política de saúde: uma política social. IN: GIOVAVELLA, L ESCOREL, S; LOBATO, L.V.C; NORONHA, J.C; CARVALHO, A.I. In: **Políticas e sistemas de saúde no Brasil,** Rio de Janeiro, Fiocruz, 2008, cap1.

TEMA 3 - Sistemas de proteção social (19/04 - 8:30 as 12:00)

Texto 3: ARRETCHE M, 1995. Emergência e desenvolvimento do Welfare State: teorias explicativas. BIB, n. 39, p. 3-40. Disponível em:
http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=118&limit=20&limitstart=0&order=date&dir=ASC&Itemid=412

TEMA 4 - Reformas e políticas de saúde na América Latina (19/04 – 13:00 as 16:00)

Texto 4: Draibe S, 1997. Uma nova institucionalidade das políticas sociais? Reflexões a propósito da experiência latino-americana recente de reformas dos programas sociais. São Paulo em Perspectiva, 11(4), p. 3-15.Disponívelem:
http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v11n04/v11n04_01.pdf

Texto 5:LAURELL, Asa Cristina. Contradicciones en salud: sobre acumulación y legitimidad en los gobiernos neoliberales y sociales de derecho en América Latina. **SAUDE EM DEBATE**, v. 38, n. 103, 2014. Disponível em:
http://cebes.org.br/site/wp-content/uploads/2015/02/RSD103_Web.pdf.pdf.

TEMA 5 – Modelos de atenção e o processo saúde-doença (26/04 8:30 as 12:00 e das 13:00 as 16:00)

Texto 6: PAIM, J.S. Modelos de atenção à saúde no Brasil. In: GIOVANELA, L. etal (orgs) Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz/Cebes, 2008. Disponível em:
http://portal.saude.pe.gov.br/sites/portal.saude.pe.gov.br/files/modelos_de_atencao_a_saude_no_brasil_-_paim_0.pdf

Texto 7: AURELL, A.C. A saúde-doença como processo social. Revista Latino Americana de Salud, México, 2, 1982, p.7-25. Trad. NUNES, E.D.

TEMA 6 – Saúde em regiões de fronteira (03/05 - *8:30 as 12:00 e das 13:00 as 16:00)*

Textos:

1. Dal Prá KR, Mendes JMR, Mioto RCT. O desafio da integração social no MERCOSUL: uma discussão sobre a cidadania e o direito à saúde. Cad Saúde Pública 2007; 23 Supl 2:S164-73.Disponívelem: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007001400006

2. GADELHA, C. A. G.; COSTA, L. Integração de fronteiras: a saúde no contexto de uma política nacional de desenvolvimento. **Cad. Saúde Pública,** Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p.p. 214-226, 2007. Suplemento. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007001400011

3. GIOVANELLA, L. et al. Saúde nas fronteiras: acesso e demandas de estrangeiros e brasileiros não residentes ao SUS nas cidades de fronteira com países do MERCOSUL na perspectiva dos secretários municipais de saúde. **Cad. Saúde Pública,** Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p.p. 251-266, 2007. Suplemento. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007001400014&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

4. NOGUEIRA, V. M. R.; DAL PRÁ, K. R.; FERMIANO, S. A diversidade ética e a política na garantia e fruição do direito à saúde nos municípios brasileiros da linha de fronteira do MERCOSUL. **Cad. Saúde Pública,** Rio de Janeiro, v. 23, n.2, p. 227-236, 2007. Suplemento. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007001400012&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

5. PREUSS, L. T. **O Direito à Saúde na Fronteira: duas versões sobre o mesmo tema.** 2007. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/90418/245170.pdf?sequence=1

6. GUIMARÃES, L.; GIOVANELLA, L. **Municípios brasileiros fronteiriços e mercosul: características e iniciativas de cooperação em saúde.** *Saúde debate; 71(29): 248-257, set-dez. 2005.*

7. BRANCO, Marisa Lucena. Saúde nas fronteiras: o direito do estrangeiro ao SUS. **Cad. Ibero-Amer. Dir. Sanit.** Brasília, v. 2, n. 1, jan./jul. 2013.

8. SOUZA, Edson Belo Clemente de; GEMELLI, Vanderléia. Território, região e fronteira: análise geográfica integrada da fronteira Brasil/Paraguai. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 101, nov. 2011. ISSN 2317-1529. Disponível em: <http://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/397>. Acesso em: 05 abr. 2018. doi: http://dx.doi.org/10.22296/2317-1529.2011v13n2p101.

TEMA 7: Sistemas de Saúde em países da América Latina – Seminários (17/05 e 18/05 8:30 as 13:00 13:00 as 16:00)

Para a construção do seminário tomar como base o texto que segue e roteiro proposto (anexo 2)

Lobato LVCL, Giovanella L, 2012. Sistemas de saúde: origens, componentes e dinâmica. In: Giovanella L, Escorel S, Lobato LVC, Noronha JC, Carvalho AI, org. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Segunda edição. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. Cap. 3, p.89-120.

ANEXO 1

Roteiro para resenha adaptado[1]

1. **Título**: referência bibliográfica completa de acordo com normas Vancouver
2. **Unitermos**: destacar os já definidos na obra e criar outros que poderiam classificá-la para busca bibliográfica.
3. **Corpo da resenha**
   3.1. Resumo da obra – máximo 2 páginas, destacando os pontos principais. Use o menos possível citações *in totum,* quando usá-las referir adequadamente, de acordo com normas.
   3.2. Comentários do resenhista: importância da obra para o desenvolvimento dos estudos (pesquisa) no campo das politicas sociais e de saúde.
4. **Intertexto** para ampliação:
   4.1. Cite duas obras, que anteriormente lidas, puderam auxiliar o resenhista para o entendimento do texto.
   4.2. Cite duas obras que pretende ler para aprofundar os conhecimentos sobre o tema do texto.

7. **Apreciação geral**: comentários acerca da qualidade do texto: clareza, profundidade e grau de dificuldade de compreensão.

ANEXO 2

Roteiro para a elaboração dos seminários

1. Apresentação de dados gerais sobre o(s) país(es) analisados: localização, número de habitantes e outros aspectos demográficos, principais aspectos de formação sócio-econômica e cultural
2. Perfil epidemiológico: principais causas de morbi-mortalidade
3. Estrutura do sistema de saúde (serviços e níveis de complexidade, esferas administrativas), leitos/habitantes, médicos/enfermeiros/dentistas por habitantes; unidades de atenção básica, níveis intermediários, relação público-privado
4. Financiamento (%PIB com saúde; % PIB com gastos públicos em saúde; % PIB com gastos privados em saúde; gastos com saúde (total, público e privado) percapita; % gastos com saúde AB X hospitalar
5. Informações atuais extraídas de jornais, revistas, outras mídias a respeito das políticas de saúde do(s) país(es) estudado.

---

[1] Roteiro elaborado pelas Profa. Dra. Emiko YoshikawaEgry e Profa. Dra. Maria Amélia de Campos Oliveira

1. Argentina
2. Bolívia
3. Chile
4. Colômbia
5. Equador
6. Paraguai
7. Peru
8. Uruguai